

O Cruzeiro

Rev. do José Postum

Orgão Independente e noticioso

DIRETORES:

RENATO DE MEDEIROS BARBOSA

OSVALDO CORRÊA

Propriedade da firma Osvaldo Corrêa & Cia.

Por Deus e pela Pátria

ANO II

Tubarão (Santa Catarina) Domingo, 31 de Julho de 1932.

Numero 9

Faleceu Santos Dumont

O rádio nos transmitiu a infamada notícia de haver falecido, há dias, em Santos, o ilustre inventor brasileiro Santos Dumont, nome de marcado relevo nos centros científicos de todo o mundo, e notável inventor dos balões dirigíveis. Alberto Santos Dumont, membro de importante e opulenta família paulista, nasceu, em 1873, no Estado de Minas Gerais. Desde muito cedo, rumou para a Europa, onde fez sua formação intelectual, fixando residência em Paris.

Em 1906, o grande brasileiro, depois de ingênuos esforços e inúmeras experiências, conseguiu resolver o problema da navegação aérea, sendo o primeiro que, na Europa, em seu celebre e histórico aparelho "Demoiselle", conseguiu fazer um voo em aeroplano.

Santos Dumont gozava de grande popularidade na França, onde passou a maior parte de sua vida, e onde fazia parte de diversos institutos de alta cultura.

Com o desaparecimento do eminente inventor brasileiro, perde a aviação mundial o seu mais devoto pioneiro, e o Brasil lamenta a perda de um de seus mais ilustres filhos.

PAZ?

A Radio Sociedade Mayrinek Veiga, do Rio de Janeiro, na noite de 27 do corrente, em seu boletim de informações, noticiou que, nesse dia, o dr. Gustavo Capanema, secretário da Justiça de Minas, expediria circular a todos os prefeitos municipais, comunicando-lhes que o general Bertoldo Klinger, comandante em chefe das forças rebeldes, propusera um armistício ao general Valdomiro Lima, comandante de uma coluna das armas fiéis ao governo da República. A proposta do general Klinger era condicional, mantendo-se o general Valdomiro no seu ponto de vista de rendição incondicional.

N. da R. — O momento nacional não permite intransigências de parte a parte. Era de desejar, pois, que as forças que se defrontam, para infelicidade do momento da nação, fossem mudadas, assim de que a nação brasileira voltasse a buscar a paz de que tanto necessita.

A ATITUDE POLITICA DA LEGIÃO

Na atual emergência, dolorosa e conflagrante para todos os corações bem formados, não pode causar estranheza a quem quer que seja a atitude política da Legião Republicana Catarinense. Como todos os gestos da poderosa agremiação, o atual não poderá deixar a desejar em desassombro e franqueza, confundindo aqueles que se dão à volúpia de previsões e palpites.

Desde que se verificou o dissídio, entre os partidos políticos do Rio Grande e a Ditadura, a esta o sr. Rupp Junior, personificação do prestigioso partido que superiormente, preside, hipotecou, de pronto, leal e decisiva solidariedade.

A rebelião paulista foi consequência imediata da política impatriótica de fracasas frentes únicas, a quem o reacionarismo vem, de há muito, lubrificando e mistificando, sob a invocação insinuada da reconstitucionalização do país.

Delgado o movimento armado, quantas energias produtoras desviou, exatamente, à hora em que elas melhor se orientavam para o bem coletivo, a Legião Republicana permaneceu em seu posto de irretirada solidariedade ao eminente e preclaro chefe do governo provisório.

Nessa atitude, a qual seria incoerente e impatriótico se distanciar, se tem mantido. A altura de seus postulados, e a conformidade de sua doutrinação cívica.

A secretaria do diretório central, têm tido provas de confiança, dadas pela ditadura à ação legionária, contra os negadores da revolução de outubro.

Não existem, pois, motivos ponderáveis para explorações políticas, em face de tão perentórias manifestações.

Infelizmente, porém, clássicos pescadores de águas turvas pretendem, baldamente, baralhar acontecimentos, atitudes e intenções, com o ridículo propósito de fazer crer que o dr. Rupp Junior e seus amigos já não se entendem, indo cada um para seu lado, em completa e desprezível inconcórdia de compromissos partidários assumidos.

Torna-se, porém, necessário ponderar que a Legião, pelos seus líderes, em todos

os municípios do Estado, sejam quais forem as ligações pessoais e afetivas, continua como um bloco só, de pé, com a serenidade dos fortes, a prestar o seu concurso à ação de redentora brasilidade, personificada no sr. Getúlio Vargas.

Demais, a luta armada veio surpreender a nação, no momento justo, em que o sr. presidente da República, por repetidos atos políticos, preferia a constitucionalização e a normalização da ordem jurídica do país.

Torna-se ainda necessário ponderar que, no Brasil, pelo seu nível de cultura, pela sua indiscutível sedução cívica, o povo de estado algum seria capaz de empunhar um fuzil, estacando suas atividades, para conquistar uma constituinte à mão armada.

E' que povo, de estado algum, no Brasil, compreende bem o que exprime, essa constituinte, em virtude da evolução política do país se haver processado meios em terreno de princípios e de programas que no domínio de preferências acentuadamente personalistas.

Dal, asseguramos que São Paulo, enxada do sangue de seus próprios filhos o glorioso quinhão de seu território, trabalhado pelo maquiavismo de soluções marcadas mente político-partidárias.

A Legião assumiu papel preponderante, em Santa Catarina, em favor do governo provisório, negando, diante de fatos que eliminam a presente assertiva, seria im-olúcio esforço e exploração indigna.

Todos os diretórios, coesos e disciplinados, intensificam o dinamismo de ação, em redor do inconfundível chefe sr. Rupp Junior, e se mantêm intransigentemente fiéis aos compromissos do grande partido a que se acham filiados.

E a Legião, com o sr. Getúlio Vargas, deseja também a constitucionalização imediata do país, não pelo recurso da luta armada, mas pelas consequências de atos públicos, nesse sentido, sinceramente, sancionados pela própria ditadura, que, hoje mais do que nunca, se apresenta aos olhos do Brasil e do mundo como a concretização da esplendida dignidade da pátria.

Saiba, porém, que o povo catarinense deseja a paz honrosa...

O jornalista catarinense, sr. Valdemar Alegria, residente no Rio, fez um apelo, através da Radio Mayrinek Veiga em favor do governo provisório, no qual agride o atilado e laborioso povo paulista. Saiba, porém, s. a. que em uma terra só se aspira uma paz honrosa e digna para todos, sem vencidos, nem vencedores.

ATTITUDE SIMPATICA E SERENA

O major Barata, interventor no Pará, telegrafou ao presidente Getúlio Vargas, formulando, em longo e criterioso despacho, transmitido pela Mayrinek Veiga, o desejo que animas todos os brasileiros da volta do país à paz e à ordem. O telegrama do sr. Magalhães Barata, é um documento de notável elevação moral e patriótica.

O fascismo sempre triunfante

No palácio, Litorio, foram projetados na semana passada, o segundo e terceiro filmes demonstrativos dos grandes trabalhos de reconstrução e beneficiamento que o governo fascista tem executado em várias regiões do reino. Estiveram presentes o sr. Starace, secretário geral do Fascio e numerosas outras personalidades civis e militares.

EDITAL

O doutor Edgar de Lima Pedreira, Juiz de Direito da comarca de Tubarão, Estado de Santa Catarina, na fôrma da lei, etc.

Faço saber que foi designado o dia 23 de agosto, do corrente ano, às 15 horas, para se fazer a terceira sessão do Juiz do corrente ano, que terá lugar em dias consecutivos, na sala da audiência, desta Juizaria, e para o qual foram sorteados os jurados seguintes:

1. Tomaz Pedro de Oliveira, cidade; 2. Alcebades Beneditino, Gravata; 3. João Delgado, cidade; 4. Ary Freitas, cidade; 5. Osvaldo de Souza Costa, Palmeiras; 6. Estelão, Macadão Pacheco, Passagem; 7. Atilio Saverio Mundi, Azambuja; 8. Patício Antunes, Teixeira, cidade; 9. Tomaz Damiani Pieve, 13 de Maio; 10. Zedico Oriz, cidade; 11. Pernambuco Nicolini Cardoso, Braco do Norte; 12. Maximiano Marinho, cidade; 13. Antonio Bez, Gravata; 14. João José de Oliveira Mendonça, Alto Capivari; 15. Luis Correia de Souza Sobrinho, São Martinho; 16. Carlos Malvar, cidade; 17. Herelino da Silva, cidade; 18. João Assis Correia, cidade; 19. Portomano Scardullo, Azambuja; 20. José Eusebio de Oliveira, cidade.

A todos os quais e a cada um de per si, se convém para comparecimento no referido lugar, dia e hora acima designados e emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, intei o presente e afixar o presente, no lugar de costume, bem como remeter cópias aos Juizes de Paz da Comarca, para as devidas indicações dos Juizados. Tubarão, em 23 de julho de 1932. Eu, Luiz Martins Colapa, escrivão interino do escrivão. (A) Edgar de Lima Pedreira, Juiz de Direito. Está conforme. Data Supra. O Escrivão.

Luiz M. Colapa,

O sangue brasileiro derramado em seu proprio territorio

O major Silvio van Erven, segundo informado, em sua transmissão de 27, a Radio Mayrinek Veiga, telegrafou ao interventor do Paraná, comunicando-lhe que a coluna Valdomiro Lima aprisionou, nas proximidades de Itapetininga, um batalhão rebelde, com 353 soldados e 6 oficiais. As forças legais perderam 20 homens e 1 oficial superior.

Ainda os discursos do sr. João Neves...

O ilustre professor Frôres da Fonseca ocupou, ontem, o microfone da Radio Mayrinek Veiga e contestou, em todos os seus pontos, com exuberante argumentação, os discursos do sr. João Neves da Fontoura, irradiados, nos últimos dias, pela Radio Educadora Paulista.

DE acordo com a praxe jornalística, consideramos assinalantes de O CRUZEIRO todos aqueles que não nos devolveram o primeiro número, razão que explica não aceitarmos, presentemente, devolução alguma.

A gerência.

Esteve em visita à nossa redação, o sr. Bonifácio Aguiar, residente em Araranguá.

A capital do Estado vai ter uma estação transmissora de rádio

Gracias à iniciativa dos srs. dr. Pedro de Moura Ferro, Dionísio de Souza e Augusto Livramento, Florianópolis terá, em breve, a sua estação transmissora de rádio, tendo sido já organizada a Radio Sociedade Santa Catarina. Com a Radio Clube de Blumenau, a novel sociedade florianopolitana será a segunda estação transmissora do Estado.

Major João Guimarães Cabral

A data de ontem assinalou o aniversário natalício do distinto catarinense sr. major João Guimarães Cabral, figura de inconfundível relevo, no comércio e na alta sociedade lagunense. Ex-prefeito municipal, o distinto universitário imprimiu à sua gestão orientação honesta, inteligente e provizosa, credenciada que muito o recomendam a gratidão de seus conterrâneos. Afastado de complicações partidárias, em ostracismo político, determinado pelas circunstâncias atuais, o major Guimarães Cabral não tem procurado desprestigiar a presente direção política administrativa, imprimida à sua comuna. A respeito e merecidas homenagens retribuídas pelo aniversário, que afixa as suas qualidades de homem e de caráter, maneiras fidalgas do perfeito gentleman, o CRUZEIRO junta, cordalmente, as suas com as melhores votos de felicidade.

A F. P. SEGUIU

A Força Publica deste Estado, sob o comando do cel. Lopes Caminha, seguiu, ontem, para o Paraná, em defesa do governo provisório.

«ABATER-SE SÃO PAULO, SERIA O MESMO QUE ABATER O BRASIL». — Ministro José Americo.

As requisições militares

Na sessão de 22 do corrente, da Associação Comercial do Rio, o sr. Serafim Valandro, presidente daquella corporação, disse que atendendo a sugestões de varios associados, apóla para o governo, pedindo que as requisições feitas ao comercio, para combater o movimento revolucionario, sejam pagas a vista. A Associação sabe, pelos precedentes, que essas requisições são liquidadas com grandes demoras, trazendo graves prejuizos a economia dos que trabalham e produzem. Portanto, o apelo que dirigia ao governo era precedente e oportuno, tendo a vantagem de não trazer ainda os embargos naturais observados, nos processos adotados até agora. As requisições a vista são feitas por preço muito menor e fornecido ao comercio elementos para o seu restabelecimento, facilitando assim as proprias operações militares.

VIDA SOCIAL

Fizeram anos:

A 25. — Dona Carmen de Souza Golaco, Amelia Regis, Ana Freitas, Zoraida Carneiro e o sr. Julio Bergler, residentes em Laguna, srs. Fañor de Freitas, Alcebades Lapoli, residente em Imbituba, Luiz de Arruda Corvalho, residente em Florianópolis e o pequeno Tiago Antunes, filho do sr. Patricio A. Teixeira, desta cidade.

A 27. — Dona Maria Claudina Luiz, residente em Florianópolis.

A 28. — o sr. Celso Honorio de Souza, residente em São Paulo, dona Carolina Gonzaga, residente em Florianópolis e o sr. Paulo Calil, do alto comercio de Laguna.

A 29. — o sr. Olavo Magalhães, residente em Laguna.

A 30. — a senhorinha Minervina Nascimento, o sr. Hernino Teixeira com esposa comercial, na vizinha cidade de Laguna e o sr. José Gallotti, fiscal do imposto de consumo da 14. circunscrição do sul do Estado.

Fazem anos:
Hoje. — Dona Otília Sampaio de Oliveira, esposa do sr. Lucas Fernandes de Oliveira, do comercio desta praça.

De sua viagem a capital federal, regressou, em dias de semana fadada, o competente engenheiro sr. dr. Valter Vetterli, chefe de serviço da importante firma Lage & Irmão, em Lantz Müller.

Vindo de Florianópolis, esteve em visita a nossa redação, o sr. Valdir Girard, representante especial da nossa colega «República», que se edita na capital do Estado.

A VOZ DE MINAS, PELA AUTORIDADE DE SEU GRANDE PRESIDENTE

«Aos mineiros — Minas ainda uma vez cumprirá o seu dever. O dever de Minas, neste momento, é aquele mesmo sagrado impulso que a compelliu, a 3 de outubro de 1930, para a Revolução. Minas será honrada e perentoria. E está pronta aos mais duros sacrificios pelas grandes ideias que vivem na sua alma. Minas não tem interesses locais. Minas vive pelo Brasil. Por isso, está remanada com todos os brasileiros, cuja harmonia, liberdade, e segurança são os seus anseios veementes. Nesta hora da angustia, é com este sentimento que Minas lutará.

Minas lutará pela causa revolucionaria, que não pôde ser arruinada, isto é, lutará pela salvação economica, pela coordenação politica, pela garantia jurídica, pela ordem espiritual do Brasil. A direção desta causa a Nação a confiou ao cidadão eleito por ela e por ela, deprecia do grande esbultor carregado ao poder. E é força dizer que, não grado as amargas vicissitudes que todas as revoluções acarretam e as que em nossos dias estão a embarcar a ação de todos os governos do mundo, não grado isto, a obra revolucionaria está sendo realizada com honradez e conduzida a bom termo com a proxima e necessaria reconstitucionalização nacional que regularmente se opera, pelo chefe do Governo Provisorio.

A esse governo, por ser a concretização da obra revolucionaria, Minas deu, até agora, invariavelmente, o seu apoio. Minas não lhe faltará a hora perigosa em que ele reclama a sua fidelidade.

Queira Deus — e aqui vai o mais ardente apelo do povo mineiro aos seus irmãos rebeldes — queira Deus que as armas sejam ensinadas antes que o sangue dos brasileiros encha de novas e maiores amarguras a nossa patria, já tão cheia de iniquidades.

Si, porém, não for possível que a serenidade volte logo aos corações e a ordem aos espiritos e se esta não é ainda a hora da paz, que os mineiros comprem o seu dever.

Belo Horizonte, 14 de Julho de 1932.

(Assinado) — Cleogário Maciel.

SUSPENSO O TRAFEGO

Em consequencia do movimento revolucionario, iniciado em São Paulo, no dia 02 do corrente, está suspenso o trafego da linha São Paulo Carilha.

Sul-Catarinense F. C.

Convida-se todos os srs. socios em atraz virem solver seus debitos, até 20 de agosto entrante, prazo este definitivo.
A DIRETORIA.

PERDOANDO OS DESERTORES

O chefe do governo provisorio assinou um decreto, perdoadando todas as praças desertoras, que se apresentarem para servir junto as forças em operações contra os revolucionarios da São Paulo. Nesse decreto serão comutadas as penas dos sentenciados militares, condenados por crime de deserção e que estejam cumprindo as respectivas penas.

Apresenta-se ou será considerado desertor

O departamento da Guerra está publicando edital citando o general de divisão José Luiz Pereira de Vasconcelos, para apresentar-se dentro de oito dias, sob pena de ser declarado desertor.

Noticias diversas

O GRUPO DO LAMPEÃO

O sargento Miranda, da policia de Mato Grosso, encontrou-se com o grupo de Lampeão, na fazenda Caqueiro, no Estado de Sergipe. Após cincoenta minutos de fogo cerrado, os bandidos evadiram-se pelas catangas completamente debandados, deixando no campo da luta, muitos objetos. Entretanto o bando de Lampeão, reforçado pelo bando do bandido Corisco, prometem atacar a fazenda Tinguri, incendiando-a si possível, e fazendo grande mortandade de gado. Conta que o bando de Lampeão, agora composto de umas 40 pessoas do Ceará, que para não morrer a fome, se juntaram ao grupo do bandido.

FAGELADOS

A cidade de Trinápi de Maciel, foi evadida por 380 fagelados, cujo estado de miseria tem provocado a piedade da população.

ENCONTRARAM DOIS ESQUELETOS

Nas recentes escavações de Pompeia, em Roma, foram encontrados os esqueletos de um escravo e de um jovem, ambos mortos por asfixia. Um deles segurava uma bolsa de couro, contendo duas moedas de ouro com as effigies de Vespasiano e Nero, setenta e duas moedas de prata e uma outra de bronze, perfeitamente conservadas, além de outros objetos de bárro.

PORTO DE LAGUNA

Pelo governo provisorio, foi assinado um decreto abrindo o credito de 500 contos, para as obras do porto de Laguna.

A COROA DO REI JORGE V.

O rei Jorge V. copiou sua coroa o maior tesouro da Inglaterra, a uma joalheria para que a modificasse. A joia que está incrustada de pedras preciosas, foi levada a real joalheria, sob a guarda de uma escolta armada e com o acompanhamento de diversos detetives.

Agradecimento

Tendo, ha quatro mezes, vindo de Florianópolis (Estado), para me tratar de pertinaz enfermidade, tive a ventura de me submeter a rigoroso tratamento, graças ao sr. dr. Asdrubal Costa. Hoje, em via de restabelecimento, cumpro o indeclinavel dever de vir, pela voz da imprensa, para, de coração, agradecer, indizivelmente, minhas melhoras, devidas aos esforços abnegados do illustado dr. Asdrubal, que, como excelente facultativo, exerce o apostolado da profilaxia e da caridade, com o maior pendor da mais dedicada philanthropia, aliviando a dor humana.
Tubarão, 26 de Julho de 1932.
Aldo Carlos Parrao.

A DEFESA CONTINUA A CIRCULAR

Sob a direção do illustre dr. Cezar Avila, continua a circular, em Lages, o brilhante semanario A DEFESA, fundado pelo saudoso e intemerato jornalista dr. Odílio Cunha Martheiros.

FOI IMPRONUNCIADO

O dr. juiz de direito da comarca impronunciou Francisco Benito, contra quem a Promotoria Publica intentou ação criminal, como incurso nas penas de art. 267 do Código Penal. Foi advogado do denunciado o dr. Renato de Meleiros Barbosa.

SÃO PEDRO

(Continuação do numero anterior)

As correntes com que Pedro estivera preso caíram nas mãos dos cristãos, que as guardaram na Igreja de Jerusalém, como reliquia de grande valor. No ano de 439 o Patriarca Juvenal deu-as de presente a Imperatriz Eudoxia, que, por acúmulo de sua peregrinação aos santos lugares, merecera a gratidão dos cristãos por sua grande liberalidade.

De posse de ambas as correntes, Eudoxia mandou uma a sua filha, chamada egualmente Eudoxia, casada com Valentino III, imperador romano. Esta, extremamente sensibilizada com o precioso presente, mostrou-a ao Papa Sixto III, que mandou trazer a outra corrente, pela qual Pedro estivera algemado no carcere mansuetório, por ordem do imperador Nero. No momento em que confrontaram as duas correntes, estas como si tivessem ficado com vida, se uniram estreitamente, formando-se uma só corrente. A Imperatriz mandou construir no monte Esquilino uma Igreja, que foi consagrada no dia 1. de agosto a dedicada às correntes de S. Pedro, que lá se acham até hoje a gozarem de grande veneração dos fiéis. Que esta veneração é do agrado de Deus, demonstram os factos maravilhosos que se deram, no decorrer dos seculos, em relação a aquellas correntes.

A pedido do povo cristão, na Parousia consentiram que das correntes fossem tiradas partículas que, emboutidas em cruces ou chavaliinhas de ouro, passaram para a veneração particular como preciosas lembranças do Principio dos Apostolos. Um fidalgo da Lombardia — assim refere S. Gregorio Magno — fazendo de uma dessas chavaliinhas objeto do seu escarício, ficou possesso do demónio e suicidou-se. Um outro fidalgo, que se achava na comitiva do imperador Otthão I, estando possesso do demónio, ficou livre da possessão no momento em que lhe suspenderam ao pescoço as correntes de S. Pedro.

CONTINUA

DR. AURELIO ROTOLO

MEDICINA — CIRURGIA — PARTOS
Com policlinica e as residencias de PARIS.
Diagnosico das doenças internas e das RAÍDES X
Consultorio em LAGUNA

«A pacificação domina os espiritos mais obscuros». — Ministro José Americo.